

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DO MUNDO DO TRABALHO.

Autor(a): Sanielle Katarine Rolim de Oliveira; Coautor (a): Jizabely de Araujo Atanasio; Orientador (a): Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares.

*Instituto Federal de Educação, Ensino e Tecnologia do Rio Grande do Norte / sanielle_rolim@hotmail.com/
jizabely@gmail.com*

Resumo:

Objetivo desse trabalho é entender a sistematização do processo educativo na educação profissional na modalidade da educação a distância, derivando da intenção que uma aprendizagem significativa define e resulta em uma aprendizagem permanente e que, os cursos Ead proporcionam uma aprendizagem efetiva, desde que derivando-se de um posicionamento com suas bases teóricas efetivas. Tendo como o processo pedagógico e também a sua formação técnica e humanística. A modalidade de educação a distância está cada dia inserida na sociedade moderna, expressando-se como novo meio de obtenção de conhecimentos e saberes, respondendo a solicitações educacionais resultante das transformações da nova ordem da economia e do mercado mundial. A pesquisa foi realizada no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com dissertações e artigos que abordavam sobre educação a distância e oferta subsequente e além disso textos que foram estudados na disciplina sociedade, trabalho e educação.

Palavras-chaves: Educação a distância, subsequente, políticas públicas, educação profissional.

Abstract:

Aiming to understand the systematization of the educational process in professional education in the modality of distance education, deriving from the intention that meaningful learning defines and results in lifelong learning and that, subsequent Ead courses provide an effective learning, since deriving from a Their theoretical basis. Having as pedagogical process and also its technical and humanistic training. The modality of distance education is increasingly inserted in modern society, expressing itself as a new means of obtaining knowledge and knowledge, responding to educational requests resulting from the transformations of the new order of the economy and the world market. The research was carried out in the Portal of Theses and Dissertations of the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) with dissertations and articles that dealt with distance education and subsequent offer and also texts that were studied in the discipline, society and work and education.

Keywords: Distance Education, subsequent, public policy, professional education.

1 INTRODUÇÃO

Percebendo o crescimento da modalidade de ensino, a educação a distância vem mostrando folego para as novas demandas profissionais e movimentando o mundo do trabalho, sendo assim, assunto de bastante relevância para ser discutido e debatido nas dimensões sócio, política e pedagógica.

O assunto será estudado a partir da articulação de artigos, livros que versam sobre o tema Educação a distância, oferta dos cursos técnicos tendo em vista o embasamento teórico legal e a abrangência dessas ofertas. A educação a distância tem como base legal a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (Lei nº9.394) e regulamentada pelo decreto nº5.622/2005.

Podemos visualizar no Plano Nacional da Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que trata em uma das suas metas triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, propiciando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) do crescimento no segmento público.

Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), percebe-se a ampliação da EaD no Brasil, ficando claro ao visualizar o número de matrículas e as diversas instituições que utilizam essa modalidade de ensino. No período de 2015 a 2016, ultrapassa os 5 milhões, de acordo com o levantamento realizado diretamente com as instituições participantes de acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância.

A oferta de cursos na modalidade a distância pretende colaborar com a expansão e democratização da oferta de cursos técnicos, sendo eles oferecidos pela Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa Rede e-Tec Brasil. O e-Tec tem como propósito promover o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, amplificando e democratizando o acesso a oferta e a educação profissional pública do país.

A educação a distância pode ser desenvolvida com a presença física de professores e alunos em espaços geográficos diferentes, é possível perceber que os processos educacionais comunicacionais podem ser construídos de maneira assíncrona. Dessa forma, empregando determinada tecnologia no suporte a educação a distância não estabelecendo em si uma transformação tecnológica, mas podendo reajustar o campo do possível.

Podemos entender que a tecnologia e a pedagogia andam juntas no processo de aprendizagem e que os modelos de aprendizagem sofreram modificações. Com isso, lidar com ambientes virtuais, tecnologias ativas, artefatos técnicos sofisticados trazem para o professor e aluno uma nova perspectiva. Portanto não se pode mais contestar que as diferentes mídias

eletrônicas se apropriam de um papel cada vez mais importante no processo de ensino e aprendizagem.

As transformações socioeconômicas, políticas e culturais derivadas da composição do novo padrão de acumulação capitalista que se apresenta nessa nova década, tem atingido as políticas e as reformas no campo da educação. Essas políticas inclinam-se a proporcionar e a fortificar uma concepção de mudanças mais globais sobre as políticas sociais e também sobre as políticas educacionais em especial, sobre tudo na educação a distância.

Entende-se que a celeridade da vida moderna requer cada vez mais a flexibilização e a otimização do tempo, promovendo o uso especialmente dos recursos tecnológicos disponíveis, evidenciando assim os de comunicação. Portanto compreende-se que a EaD é parte integrante das políticas públicas brasileiras e que traduzem sua finalidade através de programas e ações.

Objetivo desse trabalho é entender a sistematização do processo educativo na educação profissional na modalidade da educação a distância, originando da intenção que uma aprendizagem significativa define e resulta em uma aprendizagem permanente e que, os cursos subsequentes Ead proporcionam uma aprendizagem efetiva, desde que derivando-se de um posicionamento com suas bases teóricas efetivas.

2 METODOLOGIA

Tomando como base as percepções obtidas no contexto atual de estudos sobre Educação a Distância, encontrou-se a necessidade de desenvolver pesquisas que corroborassem essa atuação efetiva de ensino. Dessa forma, foi desenvolvida um estudo da produção acadêmica que teve como objetivo a pesquisa exploratória de caráter bibliográfico e documental. Essa produção foi realizada por meio de análise e estudo de livros, artigos e documentos na área da educação profissional e da modalidade subsequente Ead.

A pesquisa foi realizada com base nas leituras de textos da disciplina sociedade, trabalho e educação e também no Portal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que nele engloba os sistemas de informação de teses e dissertações produzidas nas Instituições de Ensino Superior do Brasil, reunindo trabalhos científicos em seu banco de dados.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com o entendimento de o que difere uma sociedade da outra são os seus momentos históricos, suas finalidades, as formas e as instituições sociais envolvidas nesse processo, podendo assim ser chamada de processo de socialização. Visto que na evolução do processo do

modo de produção capitalista, percebe-se que a universalização da cidadania se enlaça com a propagação do processo educacional formativo. E que esse entendimento da sociedade esteve sempre atrelado a compreensão do indivíduo no modo de produção capitalista.

As modificações utilizadas na fase do capitalismo flexível conduziram novas demandas para os trabalhadores, na compreensão de que eles possam ser mais qualificados, multifuncionais e capacitados aos novos métodos de trabalho. Portanto, na teoria do capital humano, Frigotto (1993) relata que pode ser vista de uma abordagem macroeconômica como um desdobramento ou um complemento, sendo constituído através de um construtor básico da economia da educação, encontrando campo próprio para o seu desenvolvimento das discussões sobre os fatores explicativos do crescimento econômico. Tendo dessa forma, como preocupação no nível macroeconômico a análise de dois eixos, os avanços educacionais e o desenvolvimento econômico do país em questão.

Pode-se entender que a educação é um investimento em seu próprio capital humano segundo Harvey (2009), enquanto estruturada como fornecedora de capacidade de trabalho e impulsionadora do fator trabalho, compreendendo-se como uma aplicação como qualquer outra.

O investimento no fator humano pode exprimir o aumento da produtividade, e também, contribuir com a superação do atraso econômico. Frigotto (1993) é bastante enérgico em seu posicionamento com relação ao assunto quando conclui que a educação não apenas transmite conhecimentos para o mercado, mas também articula e desarticula outros conhecimentos para os interesses dominantes prevalecerem.

Compreende-se que a nova economia global solicita novos tipos de trabalhadores que se adaptem a regimes de trabalho flexíveis e a empregos precários. De acordo com Zuin (2006).

Na história do desenvolvimento do modo de produção capitalista, nota-se que a universalização da cidadania se entrelaça com a disseminação do processo educacional/formativo. Pela primeira vez na história da humanidade, o conceito de cidadania seria totalmente universalizado, pois se fundamentaria na formação individual de cada cidadão. (ZUIN, 2006).

Atualmente em países subdesenvolvidos, com forte presença de atividade industrial e áreas urbanizadas, há uma deficiência com relação a sua cultura, política e a permanência de parte da população em zona de vulnerabilidade social. Esse cenário é acentuado pelo avanço tecnológico de acordo com Belloni (2002).

Esse contexto, traz consequências fundamentais para as funções praticadas pelas instituições educacionais. Com isso, reestruturando uma compreensão de educação voltada para seguir as novas exigências impostas pelo mundo do trabalho, que tem como essência validar a

importância e a necessidades do capital e a instrumentalização de novas formas de exploração dos trabalhadores.

Perante a essa conjuntura e diante das constatações realizadas, é necessário interrogar como se deve planejar o processo pedagógico da educação em geral, mas em específico a educação profissional na modalidade EaD¹, para que dela se derive um aprendizado significativo, e com quais bases teóricas serão qualificadas para certifica-la.

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação - TIC, despertou-se as práticas educacionais na EaD, devido a flexibilização do tempo, a quebra de barreiras espaciais e a emissão e recebimento de materiais via internet, permitindo realizar nas tradicionais formas de transmissão de conteúdo ou também utilizando as TIC's com a utilização de várias formas de interatividade. Pode-se verificar que as inovações educacionais resultantes da utilização dos mais avançados recursos técnicos para a educação, formam um fenômeno social que ultrapassa o campo da educação, situando-se no nível mais completo da ciência e da tecnologia nas sociedades modernas.

O trabalhador deve possuir uma escolaridade mais elevada, ser capacitado a interpretar a realidade, comunicar-se de forma apropriada em distintos contextos sociais, ser apto a trabalhar em grupo, solucionar problemas no ambiente de trabalho, aplicar as tecnologias da informação e comunicação, além de estar disponível para capacitações que possam aumentar a obtenção de lucros e resultados satisfatórios para a empresa, conforme afirma Neto (2012).

Os cursos técnicos se enquadram em uma nova realidade, onde é complexo afirmar que a formação para o trabalho é uma mera forma de ocupação do sujeito. Onde o trabalho técnico especializado transformou-se em uma forma de independência desse indivíduo, com salários melhores, podendo proporcionar uma progressão social com relação aqueles trabalhos do passado.

Mendes (2003) fala que, os cursos subsequentes serão uma opção para aqueles que mesmo perante as ofertas educacionais brasileiras de nível superior, não conseguiram se inserir nesse sistema. Diante dessa realidade, é perceptível a mudança de conduta na escolha da formação de ensino, onde o aluno opta por desenvolver suas habilidades dentro de uma modalidade técnica que permite sua propulsão futura para o mundo do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹ A educação a distância — EaD, como modalidade educacional alternativa para transmitir informações e instruções aos alunos por meio do correio e receber destes as respostas às lições propostas, tornou a educação convencional acessível às pessoas residentes em áreas isoladas ou àqueles que não tinham condições de cursar o ensino regular no período apropriado. (ALMEIDA, 2003).

No momento em que se fala sobre a educação institucionalizada, a realização tem apresentado a improbabilidade de sucesso de abordagens delimitadas fora do contexto da prática social, da educação como legítimo processo de transmissão e ensino, da educação como aprendizado de conteúdo sem ligação com apropriação transformadora da realidade. Entendendo que as perspectivas nesse sentido fazem com que a educação a distância seja vista de forma distorcida, admitindo que projetos limitados a divulgação de informações por distintos meios de comunicação sejam vistos como de ensino e educação a distância.

A educação a distância efetua-se quando um procedimento de utilização assegura uma efetiva comunicação recíproca nitidamente educativa. Sendo essa uma proposição de ensino e educação a distância que necessariamente transcende o elementar com relação aos materiais instrucionais a disposição dos alunos. Requerendo assim suporte pedagógico, para que seja superado a distância e que proporcione a relevante relação entre professor e aluno por meio de procedimentos institucionalmente confiáveis.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** 2003. Artigo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2>>. Acesso em: 06 de julho de 2017.

Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EaD. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiатеca/censo_ead/. Acesso em : 06 de julho de 2017.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil.** 2002. Artigo. Universidade Federal de Santa Catarina. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, no 78, Abril/2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378>>. Acesso em: 10 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes de bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5622.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 14 de julho de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011.** Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7589.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 13 de julho de 2017.

Censo Ead.BR. **Relatório Analítico da aprendizagem a distância no Brasil.** Associação brasileira de educação a distância – ABED. São Paulo. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação como capital humano: uma teoria mentenedora do senso comum. *In: A produtividade da escola improdutiva.* São Paulo. Cortez. 4. ed.1993 (p.35-68).

HARVEY, D. **A condição Pós-moderna.** São Paulo: Loyola, 2009.

MENDES, Sonia Regina. **Cursos técnicos pós-médios: análise das possíveis relações com o fenômeno de contenção da demanda pelo ensino superior.** Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 1, n. 2, p. 267-287, Sept. 2003.

NETO, Antônio Cabral. **Mudanças socioeconômicas e políticas e suas repercussões no campo da política educacional.** Natal: mimeo, 2012.

ZUIN, Antonio A. S. **Educação a distância ou educação distante?** O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. 2006. Artigo. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/873/87313708014/>>. Acesso em: 14 de julho de 2017.